

CBIC Hoje

CBIC 60
Anos
Informativo Diário da
Indústria da Construção

ACESSE O SITE

CBIC MAIS



Solicite uma proposta de seguro e
tenha a proteção do PASI em sua empresa

Convênio
CBIC
Núcleo de Seguros

BANCO CENTRAL SINALIZA RETRAÇÃO AINDA MAIOR E ACENDE LUZ AMARELA NA CONSTRUÇÃO CIVIL



O relatório de inflação divulgado pelo Banco Central nessa quarta-feira (20/09) traz em suas projeções uma expectativa de expressiva piora da atividade do setor da construção. Em junho, no relatório anterior, a autoridade monetária previa queda de 2,1% e em apenas três meses a projeção de retração subiu para

5,2%. Com esse indicativo, o BC corrobora e aprofunda movimento já detectado por outros indicadores: a construção civil caminha no sentido inverso do PIB nacional. Empresas pequenas e médias, que formam a maioria do setor, não têm conseguido acompanhar a tendência de recuperação observada nos demais setores da indústria. “Vivemos um momento de profunda fragilidade, nossas empresas estão no limite da sobrevivência e é preciso reverter isso”, afirma José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Mantida a tendência de retração da indústria da construção, não apenas um número maior de brasileiros não terá acesso à moradia, mas também à estradas, escolas, hospitais, alguns dos muitos produtos do setor. O efeito mais perverso, entretanto, é uma potencial queda de 13% no estoque de trabalhadores em 2017, com o fechamento de mais de 320 mil vagas. Setor com capacidade para rápida geração de emprego e renda, e cuja cadeia produtiva representa 8,32% do PIB, a construção vem fechando postos de trabalho em todo o país.

Seu desempenho negativo já impede um avanço positivo mais consistente da economia como um todo – na prática, confirmada a expectativa do BC, os demais setores terão de alavancar o próprio desempenho em mais 0,54% para impedir nova retração no Produto Interno Bruto nacional. O quadro crítico registrado no setor tem sido agravado por dificuldades de acesso ao crédito e ao financiamento, que poderá piorar ainda mais o cenário setorial e dificultar um crescimento verdadeiramente sustentável.

SEGURO
MIP
HABITACIONAL

O Convênio de Seguros possui as melhores condições do mercado!



CONSULTE-NOS »

Garantidora:



ZURICH



CONVÊNIO DE SEGUROS



GEO
gestão imobiliária



Share



Tweet



Forward

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA DA CBIC DEBATE TEMAS REFERENTES A SEGURANÇA JURÍDICA E AMPLIAÇÃO DO

MERCADO DE INFRAESTRUTURA DURANTE REUNIÃO EM BRASÍLIA



Foto: PH Freitas/CBIC

A Comissão de Infraestrutura (COP) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) esteve reunida nesta quinta-feira (21/09), na sede da entidade, em Brasília, para tratar de temas como a Revisão do SINAPI, que está em sua fase final; Saneamento, no que se refere a propostas para o avanço na cobertura dos serviços; Fórum de Desenvolvimento de Parcerias em Municípios, com o exemplo positivo no Espírito Santo, e Reforma Trabalhista: efeitos sobre contratos em andamento.

O presidente da COP/CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge, reforçou que a entidade está apostando nas Parcerias Público-Privadas (PPPs) para estimular a área de saneamento, por isso a participação do diretor da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon) e do Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Sindcon), Alexandre Ferreira Lopes.

Já o diretor de Infraestrutura do Sinduscon-ES, Adriano Alves, apresentou a experiência do sindicato com o Fórum Capixaba de Parcerias realizado em parceria com a Unidade Federal do Espírito Santo, PPGES, Findes, Caixa e Bandes. O objetivo é promover a mudança na visão de negócios, fomentar massa crítica em PPPs e Concessões e promover o diálogo qualificado entre os entes setoriais. Segundo Carlos Eduardo, o Fórum Capixaba de

Parcerias pode ser um piloto de implantação do projeto no país.

A reunião também contou com a presença do presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, Fernando Guedes, que abordou os efeitos da Reforma Trabalhista sobre os contratos em andamento. "A recomendação é de que não podemos ter medo de aplicar a lei", disse, alertando apenas para o cuidado que as entidades têm que ter quando forem negociar. Lembrou os itens que não podem ser negociado, com destaque para Seguro desemprego, FGTS, Salário mínimo, Salário Família, Repouso semanal remunerado, Licença maternidade e paternidade. As apresentações feitas durante a reunião estão disponíveis no **site da CBIC**, na área da COP/CBIC.



EM RETA FINAL, CAIXA APRESENTA MUDANÇAS NO DESENVOLVIMENTO DO NOVO SINAPI AOS MEMBROS DA COP/CBIC



Foto: PH Freitas/CBIC

Mauro Fernando Martins de Castro (GEPAD/Caixa) apresentou nesta quinta-feira (21/09) aos membros da Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC o desenvolvimento de melhorias nos processos e divulgação do SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) realizados durante a parceria de cinco anos da entidade com a Caixa Econômica Federal.

De acordo com o gerente executivo, os diversos seminários realizados pela CBIC, com a correalização do Senai Nacional, por todo o país, dentro do seu projeto de “Melhoria da Competitividade e Ampliação do Mercado da Infraestrutura” promoveram a colaboração entre as partes interessadas, ampliando a diversidade de visões na construção do novo SINAPI. Para Mauro, “Nada adiantaria se nós estivéssemos construindo um novo SINAPI sem ter a possibilidade de transmitir o que essa construção pode resultar.”

Com início em 2013, a reforma da tabela de referência para projetos de construção civil já apresenta melhorias significativas para as partes envolvidas nos processos de licitação pública. À partir do decreto 7.983/2013 o SINAPI foi oficialmente institucionalizado como referência de custos para serviços e obras de infraestrutura. O decreto permite ajustes nas referências oficiais desde que justificados com relatório técnico, promovendo assim maior flexibilidade na aplicação do SINAPI. O sistema fica mais claro e objetivo, promovendo uma possibilidade de maior competitividade entre as empresas de construção civil.



Share



Tweet



Forward

COMAT/CBIC REFORÇA IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO SETOR NA COMISSÃO DE ESTUDO DE REVISÃO DA NORMA DE EXECUÇÃO DE ESTRUTURA DE CONCRETO DA ABNT



A Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da CBIC se reuniu nesta quinta-feira (21/09), na sede da Ademi-DF, em Brasília, para tratar de ações que vêm sendo desenvolvidas ao longo do ano como a do "Acompanhamento de Normas Técnicas". As palestras apresentadas na ocasião integram o projeto Gestão das Normas Técnicas do Setor e Tendências, melhorias de Gestão, Tecnologia e inovação na Construção, uma iniciativa da CBIC com o Senai Nacional. Na ocasião, foi reforçada a necessidade da participação de representantes dos sindicatos associados à CBIC na Comissão de Estudo de Revisão da Norma de Execução de Estrutura de Concreto – ABNT NBR 14.931, que terá sua primeira reunião no dia 5 de outubro, na sede do Sinduscon-SP, em São Paulo. Os sindicatos interessados em participar à distância poderão solicitar um ponto focal pelo email **cb002@sindusconsp.com.br**.

O presidente da Comat, Dionyzio Klavdianos, apresentou o andamento do projeto de Disseminação do BIM (Building Information Modeling) da CBIC, que já percorreu mais de seis estados. Klavdianos destacou as ações conjuntas da CBIC com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) sobre o tema e apresentou a agenda dos próximos eventos que ocorrerão em Brasília (DF), no dia 26 de setembro, na sede do Sinduscon-DF; em Cascavel (PR), no dia 28 de setembro, no Sinduscon-PR/Norte; e em Cuiabá (MT), no dia 18 de outubro, na sede do Sinduscon-MT.

Outra ação compartilhada como desdobramento da reunião realizada com os principais fornecedores de elevadores, por demanda da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC, foi a proposição de elaboração de um manual de Boas Práticas para compra de elevadores, semelhante ao Guia de Especificações de Esquadrias.



Share



Tweet



Forward

MEMBROS DA COMAT/CBIC SÃO CONVIDADOS A PARTICIPAR DE GRUPO DE ESTUDO PARA MELHORIAS DO DESEMPENHO



Foto: Tereza Sá

A reunião da Comat/CBIC, realizada nesta quinta-feira (21/09), na sede da Ademi-DF, contou com as presenças de gerentes dos Programas Setoriais da Qualidade (PSQs). O engenheiro Luiz Antonio Martins Filho fez uma apresentação sobre "Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall", e o engenheiro Anderson Augusto sobre "Blocos vazados de concreto com função estrutural e peças de concreto para pavimentação". Os participantes da reunião, membros da Comat, foram convidados a integrar o grupo de estudo que visa desenvolver melhorias do desempenho do sistema bloco de concreto. Os interessados podem fazer contato pelo email engenharia@sinaprocim.org.br. Os gerentes também se disponibilizaram a visitar os sinduscons de todo o Brasil para fazer uma apresentação mais detalhada sobre os PSQs.

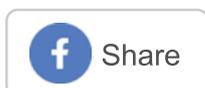
O engenheiro civil Lydio Bandeira, consultor do Sinduscon-Rio, apresentou uma proposta de Plano de Controle Tecnológico para as construtoras, que vem sendo desenvolvido pelo sindicato para melhoria dos processos, após a revisão SiAC-PBQP-H em conformidade com a Norma de Desempenho. O objetivo do plano é reunir as informações de verificação e ensaios de acordo com as normas técnicas que devem ser realizados pelas construtoras. Reforçou que a empresa construtora está dispensada da realização de ensaios, quando adquirir produtos conformes de empresas qualificadas nos PSQs, e que, para os produtos que não tenham PSQ, serão dispensados de ensaio os que sejam certificados pelo Inmetro e produtos que os fornecedores disponibilizem laudos de ensaios. Ainda sobre a revisão do Regimento do SiAC, os palestrantes Marcos Galindo (Sinduscon-BA) e Marcos Velettri (Secovi-SP) apresentaram os requisitos para contratação e recebimento de projetos em conformidade com os requisitos da Norma de Desempenho.

Foi apresentado um caso prático da Apex Engenharia pelos seus representantes Eduardo

Aroeira (diretor) e Keiliane Alexandre (coordenadora da Qualidade) de implementação dos documentos referentes à especificação de Desempenho do Ministério das Cidades, baseados na nova versão do SiAC –PBQP-H em obras de edificações. Segundo eles, a empresa trabalha com obras de interesse social e foi verificada a necessidade de melhoria dos seus processos para atender ao SiAC – PBQP-H. Foi formado um grupo de trabalho dentro da empresa com o objetivo de estudar os requisitos da norma de desempenho que sofreram alteração no SiAC, como os do Plano de qualidade da obra; de Entradas de projetos; de Informações para aquisição; de Controle de operação; de Inspeção e monitoramento de materiais, e de Serviços de execução controlados e obra. A partir daí foi desenvolvido checklist dos sistemas construtivos para atender a norma de desempenho, onde são descritos qual o sistema construtivo que será executado; quais os requisitos da NBR 15575 devem ser atendidos; como é feita a verificação do recebimento do material ou serviço; o responsável legal; o responsável pela execução, e o prazo para execução. "O grupo elaborou também manuais de desempenho baseados nos requisitos da norma", destacou Eduardo Aroeira. Ainda segundo os representantes da empresa, foram desenvolvidos laudos de desempenho onde é possível fazer os registros necessários para garantir o desempenho. Com a "implementação desse processo, a empresa tem a possibilidade de demonstrar claramente a qualidade do que oferece aos seus clientes e a incorporar melhores práticas na organização", finaliza Keiliane Alexandre.

Ainda durante a reunião, o professor Orestes Gonçalves, da Poli-USP, palestrou sobre as Fichas de Avaliação de Desempenho - FAD's, apresentando sugestões de como os sindicatos/associações e/ou grupos de empresas podem desencadear o desenvolvimento das mesmas para maior utilização das fichas para os sistemas convencionais. A coordenadora do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), Salette Weber, cumprimentou a Comat/CBIC pela iniciativa e reforçou a importância de dar continuidade aos trabalhos que foram iniciados pelo desenvolvimento dos documentos de especificação de desempenho do Ministério das Cidades, disponíveis no site: <http://app.cidades.gov.br/catalogo/>

Clique a seguir para acessar as **apresentações realizadas durante a reunião**, cujas palestras integram o projeto Gestão das Normas Técnicas do Setor e Tendências, melhorias de Gestão, Tecnologia e inovação na Construção, uma iniciativa da CBIC com o Senai Nacional.



**REUNIÃO VIRTUAL DA CPRT/CBIC SOBRE NEGOCIAÇÃO
COLETIVA ATINGE PÚBLICO EXPRESSIVO NESTA QUINTA-**



Foto: PH Freitas/CBIC

A Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC realizou nesta quinta-feira (21/09) sua primeira reunião virtual, por link, com um número expressivo de participantes, para tratar do tema específico Negociações Coletivas face à Reforma Trabalhista. “As negociações coletivas ganharam sobrevalorização como nunca antes. E a Convenção Coletiva é um instrumento que dá segurança e uniformiza entendimentos”, destacou o presidente da CPRT/CBIC, Fernando Guedes Ferreira Filho.

Com mais de 70 participantes conectados, dentre eles membros da CPRT, empresários, dirigentes de sindicatos e negociadores, Fernando Guedes apresentou os pontos que reforçam a importância da negociação coletiva, quais sejam: prestigia a atuação do sindicato; permite a equalização de salários e benefícios praticados na região; evita o “leilão” de mão de obra; facilita a elaboração de orçamentos; permite melhor negociação de contratos com tomadores de serviços (critérios para definição de custos, reajustes periódicos, fixação de índices, etc); facilita a atuação de pequenas e médias empresas que não tem estrutura nem força para negociar, (mais de 90% das empresas de construção são PME); e uniformiza a atuação de subcontratados.

O presidente da CBIC, José Carlos Martins, ressaltou a importância de que a lei está posta

e deverá ser cumprida, que mudanças de cultura e quebras de paradigmas são necessários nesse novo mundo do trabalho que se inicia com a Reforma Trabalhista e que todos precisam se unir com os mesmos propósitos de aplicar a lei de forma correta e com muita responsabilidade.

“A Reforma Trabalhista é boa porque traz segurança jurídica para os empreendedores e não subtrai direitos dos trabalhadores. Não se pode temer aplicar a lei e temos fundamentos bem estruturados para refutar as posições contrárias à Reforma Trabalhista. Vai ter muita discussão, mas o setor precisa firmar sua posição”, afirmou o presidente Fernando Guedes. Clique a seguir para acessar **íntegra de texto sobre o assunto e apresentação do presidente da comissão feita durante a reunião.**



AGENDA



22 de setembro

Disseminação da exitosa experiência do Paraná de Combate à Informalidade

Local: São Luiz, no Maranhão

Euclesio Manoel Finatti (Sinduscon-PR) disseminará a experiência exitosa do Paraná de Combate à informalidade. O projeto da CBIC, conta com a correalização do Sesi-DN.



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando
Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos